

# 25<sup>a</sup>

13 a 15  
de maio de  
2014

# Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA



*Práticas inovadoras em saúde:*



*a contribuição da Enfermagem*



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Práticas inovadoras em saúde:  
a contribuição da Enfermagem*

**13 a 15 de maio de 2014**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre - RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Prof<sup>o</sup> Amarílio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Prof<sup>a</sup> Nadine Oliveira Clausell

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof<sup>o</sup> Eduardo Pandolfi Passos

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Prof<sup>a</sup> Ana Maria Müller de Magalhães

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Prof<sup>o</sup> Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Prof<sup>a</sup> Eva Neri Rubim Pedro

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP**

S471p Semana de Enfermagem (25. : 2014 : Porto Alegre, RS)  
Práticas inovadoras em saúde: a contribuição da enfermagem; anais [recurso eletrônico] / 25. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Sônia Beatriz Cocco de Souza; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. - Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2014.  
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Souza, Sonia Beatriz Cocco de. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## **PREVENÇÃO DE QUEDAS EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Patrícia Cristina Cardoso, Luciana Foppa

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** A segurança dos pacientes na assistência à saúde é um compromisso ético assumido pelos profissionais de enfermagem desde sua formação. Nesse contexto, o gerenciamento de quedas é imprescindível nas instituições de saúde.

**Objetivo:** Relatar a experiência do enfermeiro na prevenção de quedas hospitalares.

**Método:** Trata-se de um relato de experiência em um hospital universitário de Porto Alegre, em uma unidade de internação clínica de adultos com 45 leitos.

**Discussão:** A queda em ambiente hospitalar pode provocar danos à integridade física e emocional do paciente, além de trazer consequências econômicas à instituição devido ao aumento do tempo de internação e do custo de tratamento. Nesse cenário, a Organização Mundial de Saúde (OMS) propôs como Meta Internacional de Segurança do Paciente a redução do risco de lesões ao paciente em decorrência de queda. Atendendo a essa exigência, a unidade em que este trabalho foi desenvolvido avalia o risco para quedas aplicando a Escala de Morse. A estratificação de risco deve ser realizada na admissão, quando houver mudança de condição de saúde, transferência para outra unidade e, após ocorrência de queda do paciente. Se a pontuação indicar alto risco para quedas, a enfermagem sinaliza o paciente com uso de pulseira na cor amarela. O enfermeiro poderá estabelecer como diagnóstico de enfermagem "Risco de Quedas" e prescrever intervenções relativas a prevenção deste evento. Em caso de quedas, deverá haver notificação em prontuário, evolução e comunicação da equipe médica.

**Conclusões:** Contudo, mesmo implementando ações de prevenção de quedas, ocorreram 31 quedas no ano de 2013. Foram identificados casos que pacientes com problemas de marcha optaram por sair do leito sem comunicar a enfermagem por superestimar sua capacidade. Verificou-se, também, maior risco em pacientes confusos sem presença de familiar. Dessa forma, sugere-se intensificar condutas educativas e envolver familiares na prevenção de quedas.